

BANESTES

Banestes S.A.

Banco do Estado do Espírito Santo

Monitoramento de Rating

A **LFRating** comunica ao **Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo** e ao mercado que, em reunião de Comitê realizada no dia 10 de dezembro de 2012, foi confirmada a nota **A - , com Perspectiva Neutra**, atribuída ao referido banco no Relatório de Rating emitido em 22 de Julho de 2008. A confirmação está baseada na avaliação dos aspectos econômico-financeiros do Banestes relativos ao primeiro trimestre de 2012, assim como nas demais informações que temos conhecimento até o momento da divulgação deste Relatório, cujos principais pontos descrevemos a seguir.

A-

**PERSPECTIVA
NEUTRA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O rating desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas

Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

DEZEMBRO DE 2012
REFERENTE AOS DADOS
CONTÁBEIS DO TERCEIRO
TRIMESTRE DE 2012

MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

PANORAMA CONJUNTURAL - TERCEIRO TRIMESTRE DE 2012

- Os primeiros nove meses de 2012 assistiram à emissão de várias medidas regulatórias e de incentivo ao Sistema Financeiro, na atividade própria do Banco Central de manter o Sistema Financeiro mais protegido e sob controle, para que reflita o menos possível os ainda presentes efeitos da crise mundial, em especial na Europa. No período, e ainda decorrente do firme crescimento verificado no consumo de bens duráveis, os índices de inadimplência e de emissão de cheques sem fundos foram recordes, mostrando-se muito voláteis com sinais de avanços e recuos.
- Surtiu efeito no ano a entrada em vigor da Res. 3.533 do CMN, três vezes adiada e finalmente produzindo efeitos a partir de 01.jan.12 na forma de contabilizar as operações de venda ou de transferência de ativos financeiros. O Banco Central também aplicou maior rigidez na fiscalização sobre políticas de crédito das instituições, em especial a pessoas jurídicas de pequeno e médio porte. O efeito conjunto destas medidas foi a retração generalizada nos resultados apresentados pelos bancos brasileiros nos três primeiros trimestres de 2012. Tais resultados foram impactados, principalmente, pela reversão de resultados de cessões de créditos, aumento dos níveis de provisão para devedores duvidosos e mesmo pela redução nas carteiras de crédito e foco na liquidez, medidas preventivas adotadas por diversos bancos, face ao cenário dos primeiros meses de 2012 e que levaram alguns deles a grandes dificuldades.
- A Res. 4.115 do CMN de 26.jul.12 criou o que pode ser chamado de DPGE 2, que terá caráter permanente e poderá substituir os atuais DPGEs, em fase de extinção. Tal modalidade de captação terá prazo mínimo de 12 meses e máximo de 36 meses, será garantido pelo FGC em montante até o limite de R\$ 20 milhões e o captador deverá depositar uma contrapartida junto ao FGC do equivalente a 0,3% da operação, anualmente, além de prover garantias através de sua carteira de crédito. Este tipo de depósito é muito importante para bancos médios e pequenos, trazendo estabilidade à captação e evitando crises de liquidez por transferência de recursos de bancos menores para os grandes bancos em momentos de insegurança econômico-financeira.
- Em jun.12, seguindo o aperto na fiscalização ocorrido desde o evento com o PanAmericano, o BACEN implantou o RAET no Banco Cruzeiro do Sul, por conta de inconsistências contábeis em operações de crédito ao varejo cedidas a terceiros, instituição essa que viria a ser liquidada pela autoridade monetária em set.12, mesma ocasião da também liquidação do Banco Prosper. A boa condição do Sistema permitiu que os efeitos desse evento se localizassem em seus protagonistas, não espalhando reações adversas a outras instituições.
- Mais recentemente, na segunda quinzena de out.12, foi a vez do Banco BVA sofrer intervenção por parte do Banco Central. Um imbróglgio relativo à capacidade dos acionistas do banco sustentarem o capital necessário a seu funcionamento levou à paralisação das atividades e pode ocorrer a liquidação do banco. O BVA possuía estruturas de captação para capital próprio e créditos a terceiros fortemente baseadas em fundos de investimento, tais como FIPs e multimercados. Novamente, até o momento não se verificou efeito negativo sobre outras instituições.

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número sequencial deste monitoramento: 4/7

A-

**PERSPECTIVA
NEUTRA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas

Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

DEZEMBRO DE 2012
REFERENTE AOS DADOS
CONTÁBEIS DO TERCEIRO
TRIMESTRE DE 2012

MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

- No conjunto observam-se fatores positivos para a retomada do mercado bancário brasileiro, com aspectos como a baixa nas taxas de juros, que proporciona maior fôlego às empresas e incentiva a tomada de recursos para aquisições de bens e serviços por parte das pessoas físicas, aliadas à criação ou consolidação de instrumentos de captação de médio e longo prazo, como é o caso do DPGE 2 e da Letra Financeira, que devem criar um ambiente de maior conforto para o casamento de ativos e passivos bancários, com taxas em níveis compatíveis com uma economia ainda em recuperação.

PRINCIPAIS ASPECTOS NÃO FINANCEIROS

- Como reflexo de um cenário internacional ainda enfraquecido, durante o 3º trim.12 a economia capixaba permaneceu em compasso de espera. Em consequência, segundo projeções do Instituto de Desenvolvimento Industrial do Espírito Santo (IDEIES), o PIB do Estado deverá encerrar o exercício com uma evolução anual em torno de 3%. A indústria extrativa (petróleo, gás e mineração) e a agropecuária - principalmente a cadeia produtiva do café -, foram segmentos que, mais intensamente, sofreram os efeitos adversos da retração do fluxo de exportações e da queda de preços.
- Constituído nos anos 30, o BANESTES é uma instituição financeira pública estadual, controlada pelo Estado do Espírito Santo, onde possui a maior rede bancária, posicionando-se como única instituição financeira com agências em todos os setenta e oito municípios do Estado.
- O BANESTES é uma sociedade anônima de capital aberto, organizado sob a forma de banco múltiplo, autorizado pelo BACEN para operar carteiras de crédito comercial, rural, industrial, imobiliário, arrendamento mercantil, administração de cartão de crédito e do programa de alimentação ao trabalhador - PAT. Em paralelo, atua também no mercado de câmbio, oferecendo produtos voltados, principalmente, ao financiamento de importações e exportações (ACCs, ACEs, cartas de crédito, etc.) e na administração de fundos de investimentos.
- Com a finalidade de realizar suas operações de maneira mais eficiente, de forma a otimizar o investimento dos acionistas e, ao mesmo tempo, respeitar adequada relação risco/retorno, o Banco desenvolveu políticas de risco que têm como prioridade a determinação de limites operacionais e os procedimentos de controles inerentes à exposição ao risco. A propósito, considerando-se as posições classificadas na carteira de negociação, apurada conforme a metodologia *Value at Risk*, em set.12 o BANESTES trabalhava com um *VaR* (risco da parcela *banking*) de R\$ 15,4 milhões, equivalentes a 1,81% do seu Patrimônio Líquido nessa data.
- Para administrar as tarefas relativas a riscos e controles internos, o Banco possui uma diretoria específica, subordinada diretamente ao Diretor Presidente. Este setor funciona com unidades especializadas na gestão e avaliação dos Riscos de Crédito, Mercado, Liquidez e Operacional, todas devidamente segregadas das áreas relacionadas a negócios.
- Subordinado ao Colegiado de Diretoria e, na sequência, ao Conselho de Administração, o BANESTES trabalha também com um Comitê de Controles Internos e Riscos, que analisa e delibera sobre todos os assuntos pertinentes a essas matérias. O Conselho de Administração

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número sequencial deste monitoramento: 4/7

A-

**PERSPECTIVA
NEUTRA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O rating desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

DEZEMBRO DE 2012
REFERENTE AOS DADOS
CONTÁBEIS DO TERCEIRO
TRIMESTRE DE 2012

MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

do Banco é composto por nove membros: Secretário de Estado da Fazenda, que atua como seu Presidente; o Presidente do Banco; um representante dos funcionários do BANESTES, eleito por votação direta; um representante da Fundação Banestes de Seguridade Social - BANESES e cinco membros indicados pelo acionista majoritário, o Governo do Estado do Espírito Santo.

- 7 De acordo com o organograma funcional do Banco, abaixo da Assembleia Geral de Acionistas, posiciona-se o Conselho de Administração, órgão máximo da administração do BANESTES, que é assessorado em suas atribuições pela Gerência de Auditoria Interna e pelo Comitê de Auditoria, o que reforça a atuação dessas unidades na realização de suas respectivas funções.
- 8 Além da Diretoria, integrada por um Diretor Presidente e três Diretores, o Banco trabalha também com um Conselho Fiscal em caráter permanente, composto por três membros efetivos e igual número de suplentes, eleitos anualmente pela Assembleia Geral. O Conselho Fiscal é um órgão de assessoria à Assembleia Geral de Acionistas, está posicionado acima do Conselho de Administração e tem especial destaque na estrutura organizacional do Banco. O Conselho Regional de Contabilidade do Espírito Santo tem o direito de indicar um representante para compor o Conselho Fiscal, na condição de membro efetivo, bem como seu respectivo suplente.
- 9 No trimestre, em sequência à sua gestão estratégica, o BANESTES realizou sua gestão de demandas através do modelo de gerenciamento de projetos, onde a demanda é priorizada e alinhada aos objetivos estratégicos, à análise de viabilidade econômica e ao controle de custos e prazos. Assim, os investimentos em demandas/projetos já efetivados se elevaram a R\$ 119 milhões. Ao fato, soma-se a gestão orçamentária aplicada, com caráter específico na busca de melhores resultados institucionais. Para isso, foi desenvolvido o Projeto "Líderes", que pretende estimular o espírito de liderança nos gerentes da rede comercial, transformando-os em verdadeiros agentes comerciais. Em paralelo, o Banco busca implementar projetos estruturantes, como a "Revitalização da Marca", a promoção de "Convênios e Parcerias" e o projeto "Modelo de Gestão na Rede Comercial" que visa reestruturar processos, reduzir despesas e priorizar os produtos que geram maiores receitas.
- 11 A Rede de Atendimento do BANESTES oferece cobertura total no Estado do Espírito Santo. Nesse contexto, o Banco desenvolve um grande esforço institucional para um contínuo melhoramento de seus pontos de atendimentos e, ao mesmo tempo, manter-se alinhado às necessidades do cliente/usuário, oferecendo conveniência, produtos, serviços e soluções com elevado padrão de eficiência e qualidade. Em set.12 o Banco operava com 1.082 pontos de atendimentos, distribuídos em 134 agências (129 no Estado e 5 fora do Estado), 676 correspondentes bancários e 26 postos de atendimento bancário e 246 postos de atendimento eletrônico. Em set.12 essa estrutura sustentava um total de 774.422 contas correntes (pessoas físicas e jurídica) e 367.484 contas de poupança.
- 12 Durante os primeiros nove meses de 2012 o Banco deu prosseguimento ao desenvolvimento de sua Gestão Estratégica de Pessoas (2.618 funcionários em set.12), implantando um novo sistema de Recursos Humanos. Promoveu também sessões de treinamento focado nas necessidades da Instituição, com destaque para os cursos de Gestão de Carteiras e de Gerenciamento de Projetos. Registre-se também a admissão neste período de 53 novos

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número sequencial deste monitoramento: 4/7

A-

PERSPECTIVA
NEUTRA

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

DEZEMBRO DE 2012
REFERENTE AOS DADOS
CONTÁBEIS DO TERCEIRO
TRIMESTRE DE 2012

MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

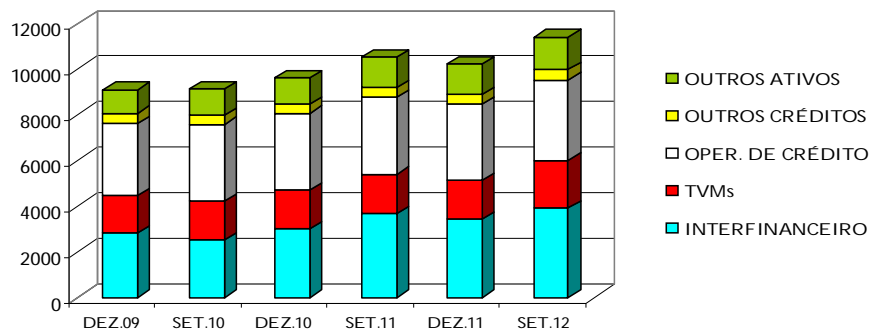
Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

funcionários via concurso público e a continuidade do programa de investimento na área de TI, que visa revitalizar toda a sua infraestrutura, com a implantação dos novos *data centers* (Projeto *Site PRODEST*).

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO / 3º TRIMESTRE DE 2012

- 1 Durante os primeiros nove meses de 2012 os Ativos do BANESTES evoluíram 12% e atingiram o patamar de R\$ 11.404 milhões, posicionando-o na 30ª posição entre os 139 bancos que atuam no Sistema Financeiro Nacional. Nesse período as Aplicações Interfinanceiras do Banco cresceram 15% (para R\$ 3.922 milhões), os TVMs avançaram 21% (para R\$ 2.069 milhões) e as Operações de Crédito evoluíram 6% (para R\$ 3.530 milhões livres de PDDs). Com essas movimentações, o Banco encerrou o terceiro trimestre com um Caixa Livre de R\$ 3,8 bilhões (+28% sobre dez.11) e uma Liquidez de 0,61%, posições que enfatizam o grau de solidez financeira do Banco.

EVOLUÇÃO DAS CONTAS ATIVAS - R\$ MM



- 2 Em set.12 as Aplicações Interfinanceiras, com participação de 34% nas contas Ativas, permaneciam lastreadas integralmente em títulos públicos federais. Os TVMs, equivalentes a 18% dos Ativos, estavam aplicados, principalmente, em títulos federais - LFT, LTN e NTN (20%), Títulos de Compensação de Variações Salariais (21%), Letras de Crédito Imobiliário - LCI (13%) e Títulos Vinculados a Compromissos de Recompras - LFT (44%).
- 3 No fim do 3º. trim.12 o BANESTES trabalhava com uma carteira de crédito (livre de PDDs) da ordem de R\$ 3.530 milhões, equivalentes a 31% dos Ativos. Desse total, o Banco concentrava uma parcela equivalente a 9,3% nos cinco maiores tomadores: 5,6% no maior (uma instituição financeira que mantém operações com o Banco resultantes de negócios realizados via cessões de recebíveis com coobrigação), 1,4% no segundo, 0,9% no terceiro, 0,8% no quarto e 0,7% no quinto. Na sequência, os cinco seguintes representavam 2,9% da carteira, os dez seguintes 4,3% e todos os demais 83,4%, composição que caracteriza uma adequada diversificação de risco.
- 4 Em relação aos níveis de risco determinados pela Res. 2.682 do BACEN, o panorama pouco se alterou e permaneceu favorável ao Banco: 54% das operações estava classificada

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número sequencial deste monitoramento: 4/7

A-

**PERSPECTIVA
NEUTRA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O rating desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

DEZEMBRO DE 2012
REFERENTE AOS DADOS
CONTÁBEIS DO TERCEIRO
TRIMESTRE DE 2012

MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

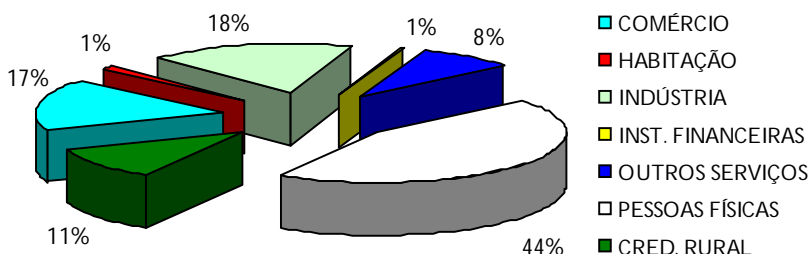
Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

no nível AA, 26% no A, 9% no B, 5% no C e somente 6% nos níveis inferiores, dos quais 4% no nível H. Observe-se, no entanto, que, classificadas no nível H, estão duas operações listadas entre os dez maiores tomadores de crédito do Banco, o que demanda acompanhamento especial. Quanto a prazos de vencimentos, 2% da carteira estava vencido a mais de quinze dias, a maior parte, 55%, vencia no curto prazo (28% em até três meses e 27% entre três e doze meses) e 43% vencia em prazos superiores a um ano.

- Em out.11 o BACEN decretou a liquidação extrajudicial do Banco Morada S.A., confirmando uma situação de insolvência, atestando a existência de passivo a descoberto e a inviabilidade de normalização dos negócios do Banco. O BANESTES detém operações de aquisição de créditos consignados com coobrigação, com a mencionada Instituição, cujo valor em 30.set.12 era de R\$ 23,5 milhões. O fluxo de recursos que o Banco Morada deveria ter repassado ao BANESTES, desde 28.abr.11, data da intervenção, até 30.set.12, era de R\$ 20,5 milhões, tendo sido efetivamente repassados R\$ 10,4 milhões. O BANESTES provisionou R\$ 19,7 milhões, 83,7% do saldo base da operação, conforme estabelece a Res. 2.682/99 do CMN, valor que será revertido em data ainda não determinada.
- Em set.12 o BACEN decretou também a liquidação extrajudicial do Banco Cruzeiro do Sul S.A. pelos mesmos motivos. Da mesma forma, o BANESTES detém operações de aquisição de créditos consignados com coobrigação com o Banco Cruzeiro do Sul, cujo valor em 30.set.12 era de R\$ 2 milhões. O fluxo de recursos que o Banco Cruzeiro do Sul deveria repassar ao BANESTES, desde 14.set.12, data da liquidação, até 30.set.12 era de R\$ 172 mil. O BANESTES constituiu provisão no valor de R\$ 62 mil, conforme premissas da Res. 2.682/99 do CMN.

OPERAÇÕES DE CRÉDITO

COMPOSIÇÃO POR SEGMENTO DE ATIVIDADE



- Em relação às contas passivas, em set.12 a carteira de Depósitos avançou para R\$ 6.878 milhões, registrou crescimento de 5% e elevou sua participação para 60% das fontes de recursos do Banco. Os Depósitos a Prazo, isoladamente o principal canal de captação de recursos, atingiram o montante de R\$ 3.921 milhões e passaram a contribuir com uma parcela equivalente a 57% dos Depósitos Totais.

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número sequencial deste monitoramento: 4/7

A-

**PERSPECTIVA
NEUTRA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

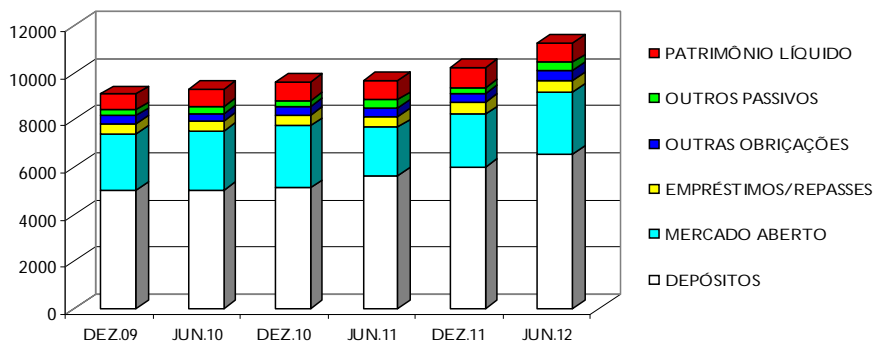
DEZEMBRO DE 2012
REFERENTE AOS DADOS
CONTÁBEIS DO TERCEIRO
TRIMESTRE DE 2012

MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

EVOLUÇÃO DAS CONTAS PASSIVAS - R\$ MM



- 8** Como em períodos anteriores, em set.12 o Banco manteve a composição de sua carteira de Depósitos bastante diversificada: 57% em Depósitos a Prazo, 26% em Depósitos de Poupança e 17% em Depósitos à Vista. Os Depósitos Interfinanceiros, uma tradicional fonte de captação utilizada por outras instituições, contribuíram com apenas R\$ 15,9 milhões para os Depósitos. Deve ser mencionado que uma parcela equivalente a R\$ 1.371 milhões (20% dos Depósitos Totais) teve origem em Depósitos Judiciais, cujos valores permanecem sob a responsabilidade do Banco por tempo indeterminado, até que ocorra uma decisão judicial.
- 9** Assim, influenciada por uma elevada contribuição de Depósitos Judiciais, Depósitos de Poupança e Depósitos à Vista (aplicações que não possuem prazos de vencimento determinados), no final do terceiro trimestre a carteira de Depósitos Totais do Banco era integrada por uma parcela de 63% de captações sem prazo de vencimento, 1,5% com vencimentos de até três meses, 1,5% com vencimentos entre três e doze meses e 33% de aplicações com prazos de vencimento superiores a um ano (9% de um a três anos e 24% em mais de três anos).
- 10** Em relação à concentração, tanto os Depósitos à Vista quanto os Depósitos de Poupança, como é natural, estavam diluídos entre um grande número de aplicadores. Especificamente, em relação aos Depósitos a Prazo, os dez maiores investidores contribuíam com 34% da carteira, sendo que, entre esses, apenas um cliente (com participação de 1,1%) não era ligado ao Governo do Estado do Espírito Santo. Considerando-se os investimentos realizados pelos vinte maiores depositantes (38,5% da carteira), apenas uma parcela de 1,5% não era de entidade ligada ao Estado.
- 11** Por outro lado, o Banco manteve ativas suas Captações no Mercado Aberto, elevando o nível desses recursos para R\$ 2,4 bilhões, 6% superior à posição de dez.11 e equivalente a 21% de seus passivos.
- 12** Em relação a set.11, as Receitas Financeiras do Banco contabilizadas até set.12 se mantiveram nos mesmos níveis, em torno de R\$ 955 milhões. Contribuíram para esse resultado, do lado positivo, o aumento da carteira de crédito e do outro a queda das taxas de juros praticadas pelo setor bancário. Nesse período, a diretoria do BANESTES conseguiu uma expressiva redução em suas Despesas Financeiras (particularmente as Despesas de Captação)

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número sequencial deste monitoramento: 4/7

A-

**PERSPECTIVA
NEUTRA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

DEZEMBRO DE 2012
REFERENTE AOS DADOS
CONTÁBEIS DO TERCEIRO
TRIMESTRE DE 2012

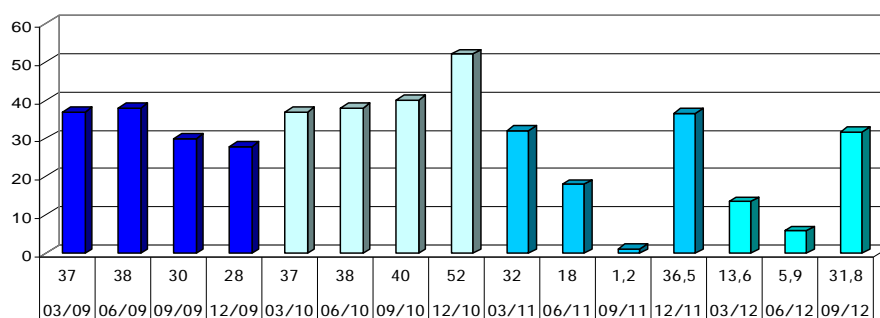
MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

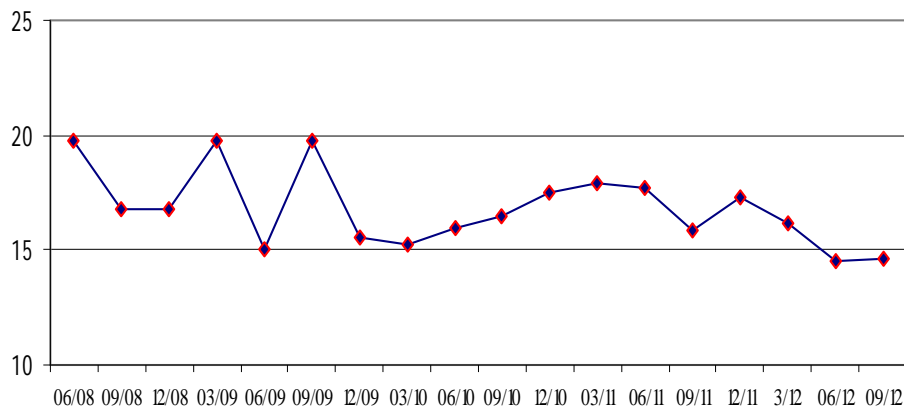
e, mesmo com crescimento das Provisões para Crédito em Liquidação, o Banco apurou um Resultado Financeiro de R\$ 252 milhões, 19% superior ao equivalente obtido no período anterior. No entanto, o resultado não financeiro, evoluindo 24%, impediu um melhor desempenho, mantendo o Lucro Líquido do Banco, nesses primeiros nove meses de 2012, no mesmo patamar do resultado obtido em 2011 (R\$ 51,3 milhões), o que propiciou uma satisfatória Margem Líquida de 5,4%.

EVOLUÇÃO DE RESULTADOS TRIMESTRAIS - R\$ MM



13 Desde 2011 o BANESTES vem operando com uma postura mais conservadora, adequada a suas expectativas conjunturais. Assim, ao fim desses primeiros nove meses de 2012 o Banco deu sequência a essa postura: reforçou seu Caixa Livre, que atingiu R\$ 3.843 milhões (+28% sobre dez.11) e manteve elevada a Liquidez de Curto Prazo. Ao mesmo tempo, reverteu a tendência de resultados decrescentes e, em consequência, voltou a trabalhar com níveis de Rentabilidade mais expressivos. Por outro lado, a Inadimplência permaneceu acima do desejável, a Alavancagem Patrimonial continuou elevada e o Índice de Basileia, que ainda é satisfatório, recuou para 14,6%.

EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE BASILEIA - %



As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número sequencial deste monitoramento: 4/7



BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

ESTRUTURA PATRIMONIAL

R\$	30.SET.12	31.DEZ.11	30.SET.11	31.DEZ.10	30.SET.10	31.DEZ.09
TOTAL DE ATIVOS	11.404.392.817	10.223.480.782	10.509.737.877	9.601.499.217	9.113.422.382	9.094.267.501
DISPONIBILIDADES	267.686.580	169.230.713	147.918.779	120.480.446	124.114.157	112.285.768
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS	3.922.065.205	3.412.810.294	3.670.269.242	3.010.264.327	2.497.646.510	2.801.414.721
<i>Aplicações em Mercado Aberto</i>	3.922.065.205	3.407.528.392	3.665.138.970	2.992.866.036	2.465.794.802	2.770.792.903
<i>Aplicações em CDI</i>	0	5.281.902	5.130.272	17.398.292	31.851.707	30.621.818
TÍTULOS E DERIVATIVOS	2.068.571.686	1.714.507.706	1.728.430.686	1.690.949.759	1.692.057.832	1.649.471.132
<i>Operações Compromissadas</i>	918.384.750	669.764.467	805.377.245	567.092.991	704.198.271	714.608.906
<i>Títulos de Renda Fixa - Carteira Própria</i>	1.127.862.622	1.004.396.319	866.278.429	1.070.095.425	909.628.000	825.120.733
<i>Vinculados ao Banco Central</i>	0	0	0	0	0	0
<i>Vinculados a Prestação de Garantias</i>	16.031.707	22.963.486	24.924.627	30.139.918	31.740.921	55.108.444
<i>Instrumentos Financeiros Derivativos</i>	0	53.751	329.070	425.980	325.787	247.316
RELAÇÕES ENTRE BANCOS E AGÊNCIAS	629.065.804	564.877.611	562.636.446	489.782.990	505.702.813	418.541.488
CRÉDITOS VINCULADOS SFH/FCVS	42.458.276	149.987.615	149.117.273	134.067.069	116.805.169	116.226.952
OPERAÇÕES DE CRÉDITO E LEASING	3.530.253.989	3.341.067.460	3.359.641.383	3.358.933.464	3.394.209.001	3.175.805.032
<i>Empréstimos e Títulos Descontados</i>	2.606.294.069	2.494.281.584	2.540.241.507	2.487.411.513	2.559.118.092	2.332.659.457
<i>Financiamentos</i>	1.014.446.489	895.766.807	874.408.788	896.379.274	897.933.528	927.169.924
<i>Arrendamento Mercantil</i>	88.606.192	107.663.258	111.220.739	126.142.152	131.131.206	129.350.523
<i>Provisão para Créditos em Atraso</i>	(194.945.154)	(160.035.501)	(174.357.575)	(159.171.717)	(202.300.620)	(221.157.984)
CÂMBIO	234.071.195	224.162.952	252.501.403	196.550.084	200.709.627	227.075.223
OUTROS CRÉDITOS	469.287.875	420.182.555	415.865.924	418.301.912	404.575.923	430.396.324
OUTROS VALORES E BENS	40.066.817	38.379.054	34.827.170	24.425.685	28.741.879	18.278.125
ATIVO PERMANENTE	200.865.390	188.274.820	188.529.572	157.743.481	148.859.471	144.772.735
TOTAL DE PASSIVOS	11.404.392.817	10.223.480.782	10.509.737.877	9.601.499.217	9.113.422.382	9.094.267.501
DEPÓSITOS TOTAIS	6.878.065.153	5.995.498.245	5.796.477.976	5.113.508.984	5.088.534.604	5.016.425.322
<i>Depósitos à Vista</i>	1.142.395.161	1.070.365.166	969.520.363	997.714.690	958.280.416	971.696.328
<i>Depósitos de Poupança</i>	1.798.286.326	1.620.120.642	1.532.828.030	1.341.057.269	1.260.042.111	1.086.575.931
<i>Depósitos Interfinanceiros</i>	15.900.000	11.900.000	7.950.000	3.900.000	10.900.000	11.606.886
<i>Depósitos a Prazo</i>	3.921.483.667	3.293.112.437	3.285.877.316	2.770.244.709	2.859.124.231	2.945.818.390
<i>Depósitos em Moeda Estrangeira</i>	0	0	302.267	592.316	187.846	727.787
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	2.383.654.250	2.247.220.260	2.684.597.678	2.625.898.963	2.197.660.853	2.375.332.946
<i>Carteira Própria</i>	916.377.396	668.382.547	803.596.862	565.899.854	702.663.277	712.823.867
<i>Carteira de Terceiros</i>	1.467.276.854	1.578.837.713	1.881.000.816	2.059.999.109	1.494.997.576	1.662.509.078
REC. ACEITES CAMBIAIS E DEBÊNTURES	27.793.159	43.164.917	42.679.888	30.050.789	27.625.865	8.576.056
RELAÇÕES ENTRE BANCOS E AGÊNCIAS	82.395.191	16.154.951	63.642.631	13.905.640	61.206.010	15.812.233
OBRIGAÇÕES EMPRÉSTIMOS E REPASSES	509.046.474	506.551.590	501.244.450	464.683.681	440.266.330	451.705.472
DERIVATIVOS	0	0	865	671	0	0
CÂMBIO	220.691.867	198.702.810	220.429.727	197.717.251	204.350.681	229.237.180
OUTRAS OBRIGAÇÕES	448.677.687	379.245.312	388.942.728	362.998.170	342.391.098	329.431.639
RESULTADO EXERCÍCIOS FUTUROS	1.496.599	1.386.492	1.313.067	1.130.640	1.009.663	1.063.182
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	852.572.437	835.556.205	810.408.867	791.604.427	750.377.277	666.683.470
<i>Capital Social</i>	694.140.276	694.000.000	694.000.000	436.367.910	436.367.910	436.367.910
<i>Lucros Acumulados</i>	20.485.880	14.255.995	(10.553.696)	72.861.558	30.209.928	45.416.842
Coobrigações	22.592.796	15.066.962	10.453.056	11.082.625	28.013.939	31.912.117
Avais e Fianças	0	0	0	0	0	0
Créditos em Write Off	0	511.817.644	481.239.648	404.379.507	385.296.300	0



BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

R\$	JAN-SET/12	JAN-DEZ/11	JAN-SET/10	JAN-DEZ/10	JAN-SET/10	JAN-DEZ/09
RECEITAS DA ATIVIDADE FINANCEIRA	952.217.506	1.292.754.680	955.288.168	1.192.566.747	900.102.741	1.223.668.884
RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO	480.972.659	631.620.449	472.639.016	635.700.564	478.463.012	615.167.933
RENDAS DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	48.594.673	81.636.970	61.516.472	89.230.051	68.539.433	83.359.623
CRÉDITOS RECUPERADOS	26.328.904	30.638.811	20.533.096	34.106.914	26.488.049	18.517.844
RENDAS DE CÂMBIO	13.116.556	19.280.934	14.228.477	20.164.911	16.051.515	26.908.272
RECEITAS DE TESOURARIA	383.204.713	529.577.515	386.371.108	413.364.307	310.560.732	479.715.212
DESPESAS DA ATIVIDADE FINANCEIRA	(700.007.402)	(974.794.345)	(742.346.087)	(809.465.966)	(613.927.421)	(904.091.504)
DESPESAS DE CAPTAÇÃO - DEPÓSITOS	(492.522.722)	(710.940.319)	(537.223.224)	(591.355.677)	(441.185.026)	(611.968.878)
DESPESAS DE CAPTAÇÃO - EMPRÉSTIMOS	(11.235.477)	(16.053.681)	(11.535.531)	(16.032.339)	(12.065.726)	(19.363.269)
DESPESAS DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	(33.774.694)	(59.506.480)	(44.728.976)	(63.280.856)	(48.384.756)	(57.195.395)
DESPESAS DE TESOURARIA	(677.528)	(3.766.642)	(1.181.702)	(1.801.614)	(1.665.748)	(3.195.742)
PROVISÃO PARA CRELI	(161.796.981)	(184.527.224)	(147.676.654)	(136.995.480)	(110.626.166)	(212.368.221)
RESULTADO DA ATIVIDADE FINANCEIRA	252.210.104	317.960.335	212.942.081	383.100.781	286.175.319	319.577.380
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	(35.280.939)	(44.116.602)	(32.117.797)	(44.786.415)	(33.059.256)	(43.812.152)
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES	8.254.333	3.732.254	3.749.795	11.394.509	7.040.971	12.048.411
RECEITAS DE SERVIÇOS	150.260.217	195.862.510	145.220.808	189.667.196	140.009.638	176.748.593
DESPESAS DE CUSTEIO	(304.849.533)	(378.288.934)	(281.152.843)	(351.386.065)	(260.046.969)	(313.227.331)
OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS	(37.156.512)	(13.577.692)	(11.433.182)	28.202.507	6.232.432	20.111.829
OUTROS RESULTADOS NÃO OPERACIONAIS	225.461	(887.250)	(1.445.297)	3.034.394	937.698	(957.963)
PROVISÃO PARA IR E CS	(9.557.878)	(26.777.144)	(11.135.992)	(77.891.099)	(53.760.244)	(58.256.404)
PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS	(9.016.717)	(13.162.442)	(8.637.964)	(13.941.669)	(8.732.486)	(11.207.862)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	15.088.537	40.745.034	15.989.608	127.394.139	84.797.102	101.024.501
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	51.396.655	87.892.325	51.350.076	167.022.538	114.518.401	132.495.688
LUCRO TRIMESTRAL AJUSTADO	31.842.737	36.542.249	1.178.861	52.504.137	39.880.898	28.294.295
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO - DRE	(16.103.960)	(17.848.238)	(12.078.489)	(14.664.210)	(10.910.719)	(14.028.199)
JUROS SOBRE O CAPITAL	(36.308.119)	(47.147.291)	(35.360.468)	(39.628.399)	(29.721.299)	(31.471.187)



BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

HIGHLIGHTS

	SET.12	DEZ.11	SET.11	DEZ.10	SET.10	DEZ.09
CAPACIDADE DE PAGAMENTO						
CAIXA LIVRE - R\$ mil	3.843.073	3.013.064	2.827.059	2.159.972	2.071.677	2.121.481
CAIXA LIVRE EM RELAÇÃO AO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	450,8%	360,6%	348,8%	272,9%	276,1%	318,2%
LIQUIDEZ DE CURTO PRAZO	0,61	0,60	0,59	0,54	0,52	0,52
SOLVÊNCIA	1,06	1,07	1,06	1,07	1,07	1,06
GERAÇÃO DE CAIXA - R\$ mil	37.368	46.417	5.284	59.904	43.527	35.515
MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO	53,2%	39,2%	30,7%	55,1%	48,8%	39,2%
MARGEM FINANCEIRA - R\$ mil	150.394	276.518	127.808	266.603	136.726	312.378
QUALIDADE DO CRÉDITO						
QUALIDADE DA CARTEIRA	7,96	8,00	7,88	8,13	7,91	7,99
INADIMPLÊNCIA TOTAL SOBRE OPERAÇÕES DE CRÉDITO	8,3%	8,0%	8,6%	7,0%	8,2%	6,2%
INADIMPLÊNCIA TOTAL SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO	37,4%	34,6%	38,4%	31,4%	39,7%	31,6%
PROVISÃO/INADIMPLÊNCIA	64,7%	59,8%	62,4%	75,9%	77,3%	121,6%
RENTABILIDADE - %						
RENTABILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES - ROE	10,9%	11,1%	13,8%	25,1%	21,5%	23,1%
RENTABILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES - ROA	0,8%	0,9%	1,1%	1,8%	1,5%	1,5%
SPREAD MÉDIO	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,6%
ATIVOS QUE GERAM JUROS EM RELAÇÃO AO ATIVO TOTAL	83,5%	82,8%	83,3%	83,9%	83,2%	83,9%
PASSIVOS QUE PAGAM JUROS EM RELAÇÃO AO PASSIVO TOTAL	75,9%	75,5%	76,6%	75,4%	74,6%	75,6%
EFICIÊNCIA - R\$ mil (exceto Índice)						
ÍNDICE DE EFICIÊNCIA	0,95	0,87	0,93	0,67	0,69	0,70
OPERAÇÕES DE CRÉDITO POR UNIDADE DE PRODUÇÃO	21.510	20.595	20.823	20.332	20.917	19.529
DEPÓSITOS POR UNIDADE DE PRODUÇÃO	42.988	38.188	37.157	32.160	32.619	32.157
LUCRO LÍQUIDO POR UNIDADE DE PRODUÇÃO (*)	199	233	8	330	256	181
OPERAÇÕES DE CRÉDITO POR FUNCIONÁRIO	1.315	1.251	1.249	1.447	1.455	1.210
DEPÓSITOS POR FUNCIONÁRIO	2.627	2.319	2.229	2.289	2.270	1.993
LUCRO LÍQUIDO POR FUNCIONÁRIO (*)	12,16	14,14	0,45	23,50	17,79	11,24
ALAVANCAGEM						
DOS PASSIVOS SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	12,38	11,24	11,97	11,13	11,15	12,64
DA CARTEIRA DE CRÉDITO SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4,04	3,87	4,01	4,08	4,35	4,57
DO IMOBILIZADO SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	0,24	0,23	0,23	0,20	0,20	0,22
DO TOTAL RECURSOS EXTERNOS SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	0,30	0,29	0,30	0,26	0,28	0,35
ÍNDICE DE RISCO BASEADO EM ATIVOS - RBA - BASILÉIA	14,6%	17,3%	15,9%	17,5%	16,5%	15,5%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO REAL - R\$ mil (**)	687.911	692.408	656.568	634.724	577.433	474.064

(*) Lucro Líquido Trimestral Ajustado

(**) Ajustado por desp. diferidas, agios/deságios, cred. tributários e excesso de provisionamento



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A-

**PERSPECTIVA
NEUTRA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

DEZEMBRO DE 2012
REFERENTE AOS DADOS
CONTÁBEIS DO TERCEIRO
TRIMESTRE DE 2012

MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS DO AVALIADOR - LFRating

LFRating foi criada em 2002 como complemento dos serviços de avaliação de instituições financeiras e não financeiras que a Lopes Filho & Associados já realizava há 26 anos. É formada por profissionais de elevada experiência em avaliação corporativa, que uniram seus conhecimentos para prover o mercado brasileiro de serviços de análise de risco de todas as modalidades, baseados em três princípios fundamentais.

- independência entre o processo e o objeto de classificação;
- transparência dos fundamentos da classificação; e
- capacidade técnica e ética irrefutável de todos os envolvidos na classificação.

LFRating produz *ratings* de emissões de empresas nacionais, utilizando-se da *expertise* de seus analistas e de uma cultura formada ao longo de 35 anos em trabalhos de análises e avaliações de empresas, bancos e fundos de investimentos para os mais diversos propósitos.

Um *rating* emitido por **LFRating** é o resultado de uma criteriosa análise que envolve:

- uma definição precisa dos riscos envolvidos no objeto avaliado;
- a análise detalhada de uma extensa gama de informações estruturais, estratégicas e econômico-financeiras;
- um pormenorizado trabalho de *due diligence*, incluindo abrangente entrevista com os dirigentes e responsáveis pela emissão e pela administração das garantias; e
- um capacitado comitê de avaliação que definirá o *rating* adequado para expressar o entendimento da **LFRating** sobre o risco de crédito do avaliado.

A equipe de análise é especializada e formada por:

Claudia Feddersen (empresas e títulos)
Cristina Meyer (empresas e títulos)
Flávia Marins (cooperativas)
Helio Darwich (bancos)
João Batista Simões (empresas e títulos)
Joel Sant'Ana Junior (empresas, títulos, fundos e cooperativas)
José Luiz Marquez da Silva (empresas e títulos)
Julio Flavio Souza Lima (bancos)
Kleber Lemos (empresas e títulos)
Paulo Frazão (empresas, títulos e gestão)
Rodrigo Pires (empresas, títulos e fundos)
Rubem Crusius (empresas e títulos)

O Comitê de *Rating* é presidido por Joel Sant'Ana Junior e formado por pelo menos dois analistas envolvidos na avaliação em questão, além de dois outros componentes, no mínimo. A escala utilizada para classificação de emissões diversas é baseada em nossa experiência e ajustada ao longo do tempo por fatos concretos que alterem a estrutura do Sistema Financeiro Nacional ou da Economia Brasileira.

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número sequencial deste monitoramento: 4/7

A-

**PERSPECTIVA
NEUTRA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

DEZEMBRO DE 2012
REFERENTE AOS DADOS
CONTÁBEIS DO TERCEIRO
TRIMESTRE DE 2012

MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

ESCALA DE CLASSIFICAÇÃO DE RATING - INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS CONCEITO - MOEDA NACIONAL

NOTA

AAA

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem a mais alta segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com fortes bases patrimoniais, excelente política de crédito e histórico de resultados acima da média da indústria financeira. Sua capacidade de geração de caixa é diferenciada e não é seriamente afetada por mudanças nas condições econômicas e regulatórias possíveis de serem previstas.

AA

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem alta segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com saudável política de crédito e sem problemas significativos. As instituições classificadas nesta faixa, no entanto, estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas da faixa superior.

A

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

BBB

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas que precisam ser melhor desenvolvidas. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de fazê-lo no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

BB

As instituições financeiras classificadas nesta faixa apresentam perda de alguns fatores de proteção financeira que podem resultar em inadequado nível de segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições que dependem de mudanças favoráveis no ambiente econômico e regulatório que lhes permita honrar compromissos de maneira periódica.

B

As instituições financeiras classificadas nesta faixa apresentam baixa capacidade para honrar compromissos financeiros regulares. A capacidade de gerar caixa está seriamente afetada por várias fragilidades em várias áreas. Ainda que estas instituições possam estar honrando os compromissos nas datas pactuadas, a continuidade deste procedimento depende grandemente de mudanças favoráveis nas condições econômicas e regulatórias, além de algum suporte externo.

C

As instituições financeiras classificadas nesta faixa apresentam elevado risco de não honrarem compromissos financeiros. O *rating* desta faixa indica instituições com muitos sérios problemas e, a menos que algum suporte externo seja providenciado, elas não terão capacidade de honrar os compromissos financeiros assumidos.

D

As instituições financeiras classificadas nesta faixa estão inadimplentes ou muito próximas de não honrarem compromissos financeiros. O *rating* desta faixa indica instituições com graves problemas de geração de caixa, exigindo imediato suporte externo de grande capacidade financeira.

Obs.: Com o objetivo de diferenciar os bancos que apresentam diferenças sensíveis dentro do mesmo segmento de rating, LFRating acrescenta sinais de + ou - ao lado de cada nota entre AA e B.

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número sequencial deste monitoramento: 4/7